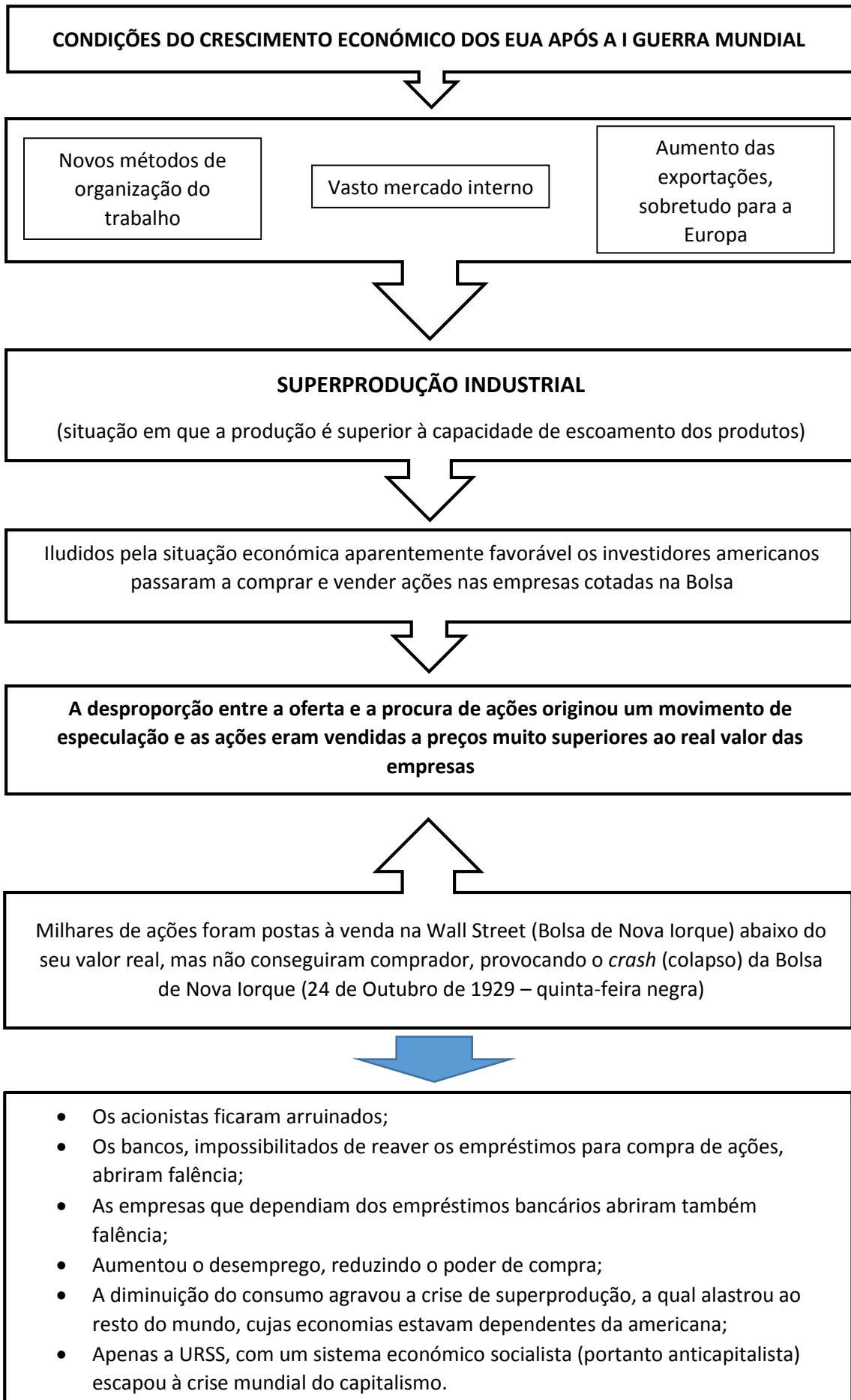


# A GRANDE DEPRESSÃO DOS ANOS 30

## UMA CRISE DE SUPERPRODUÇÃO NOS EUA



## A MUNDIALIZAÇÃO DA CRISE

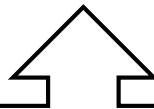
Os bancos americanos, com investimentos na Europa, retiram daí os seus capitais, levando à falência os bancos europeus e as empresas que estavam dependentes de empréstimos bancários.



**A CRISE ALASTRA À EUROPA**



**A CRISE ALASTRA AO RESTO DO MUNDO**

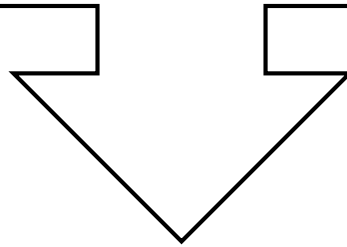


Muitos países para fazer face à crise, implementam medidas de proteção dos seus mercados, restringindo as importações, generalizando a crise, pois os países industrializados não conseguem vender os seus produtos transformados, e as regiões produtoras de matérias-primas não as conseguem vender.

## AS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS DA CRISE DE 1929

A Grande Depressão teve consequências sociais devastadora ao longo dos anos 30:

- A falência de grande número de empresas lançou no desemprego mais de 30 milhões de pessoas, que passaram a viver em condições miseráveis, sem subsídios ou indenizações;
- Os agricultores vêm-se impossibilitados de vender os seus produtos, mesmo a baixos preços, ficam arruinados e alguns optaram por destruir parte da produção na expectativa de provocar ao aumento dos preços;
- A classe média e os reformados, que possuíam algumas economias depositadas nos bancos, perdem tudo e ficam sujeitos a condições de pobreza extrema;
- A miséria gerou o aumento exponencial do banditismo e a criminalidade.



A situação de crise generalizada a todo o mundo permitiu o aparecimento de movimentos de cariz nacionalista e racista e com soluções milagrosas para a crise que afectava grande parte da sociedade europeia, o que abriu portas ao surgimento de ideologias de extrema-direita como o fascismo e o nazismo.